

PROJETO DE LEI

Autor: Jorge Amaro - Progressistas Encaminhamento: Poder Executivo

Data: 31 07 2523

Hora: 08105

EXPEDIENTE Nº 037/2023 RECEBIDO POR Joseph Brito.

PROJETO DE LEI Nº 16/2023 30 de agosto de 2023

CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO MOSTARDENSE

No uso das atribuições que me confere o Regimento Interno desta Casa de Leis, estou submetendo à apreciação do Plenário o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1° Concede Título de Cidadão Mostardense ao senhor Manoel Luiz Teixeira.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PLENÁRIO BERNARDO SOARES PEREIRA, 30 DE AGOSTO DE 2023.

JORGE AMARO Vereador – Progressistas



PROJETO DE LEI

Autor: Jorge Amaro - Progressistas **Encaminhamento:** Poder Executivo

Data: Hora:

EXPEDIENTE Nº

Manoel Luiz Teixeira.

RECEBIDO POR

PROJETO DE LEI Nº 16/2023 30 de agosto de 2023

CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO MOSTARDENSE

No uso das atribuições que me confere o Regimento Interno desta Casa de Leis, estou submetendo à apreciação do Plenário o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1° Concede Título de Cidadão Mostardense ao senhor

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PLENÁRIO BERNARDO SOARES PEREIRA, 30 DE AGOSTO DE 2023.

JORGE AMARO Vereador – Progressistas



PROJETO DE LEI

Autor: Jorge Amaro - Progressistas Encaminhamento: Poder Executivo

PROJETO DE LEI Nº 16/2023

JUSTIFICATIVA

Manoel Luiz Teixeira, carinhosamente conhecido como "Maneca", é um honrado pescador artesanal tradicional que possui quase sete décadas de existência, sendo destas, mais de cinco vividas em nossa região. Maneca é filho de Luiz José Teixeira e Maria Leopoldina de Souza, ambos consagrados pescadores artesanais de Santa Catarina, onde nasceu em 04 de dezembro de 1953 em Araranguá.

Uniu-se em matrimônio com Rosa Vieira, uma pescadora artesanal tradicional, e juntos tiveram a bênção de criar quatro filhos: Claudeci Vieira Teixeira, Robson Vieira Teixeira, Dejanira Vieira Teixeira e Dejandira Vieira Teixeira. A história de Maneca se entrelaça com a da família Vieira, quando, em 1970, ele e seus entes queridos migraram para esta região. A família se dispersou entre Balneário Pinhal, o hoje Balneário Mostardense, e a Praia do Farol, em Tavares.

Nesta região onde a pesca encontrou um lar acolhedor, Maneca e sua esposa Rosa Vieira escolheram construir sua vida. A sua morada, erguida em um ambiente pouco habitado, mas abundante em recursos marinhos, se tornou um ponto de encontro, um abrigo para viajantes e pescadores, uma fonte de alimento e, inclusive, um lugar para um reconfortante café. Esta beira de praia, outrora um vibrante centro de comércio de pescado, também serviu como refúgio em momentos de necessidade.

A trajetória de Maneca e sua família representa um verdadeiro santuário, um testemunho vivo da história da pesca artesanal na região. Mantendo os modos de vida tradicionais, eles vivem e pescam no mesmo local. Sem eletricidade até os dias de hoje, Maneca transmitiu a arte da pesca, aprendida com seus pais, para seus filhos. Sua humilde morada não apenas acolhe a todos calorosamente, mas também reflete a essência encantadora e descomplicada da vida de um pescador.

As lembranças de Maneca transportam-nos a uma época em que ele enfrentava desafios para vender seus peixes e trazer sustento para casa, atravessando banhados e trilhas, uma jornada de um dia inteiro. Recorda-se do esforço conjunto com sua esposa e filhos para puxar redes na cintura. Embora o balneário tenha crescido, agora próximo à sua moradia e com eletricidade nas proximidades, Maneca permanece privado do acesso à luz elétrica.

Maneca é genro de Tomásia Agostinho Vieira e seus filhos seguiram seus passos como pescadores artesanais tradicionais. Com mais



de meio século vivendo e pescando no mesmo local, junto com sua família, Maneca enfrentou perdas dolorosas, incluindo a partida de sua filha Dejanira e, mais recentemente, sua amada esposa Rosa, devido às complicações da COVID-19.

Maneca é uma figura de força inabalável, dotado de um coração generoso. Sua presença é honrada e admirada por sua família, comunidade e todos aqueles que cruzaram seu caminho. Nesta ocasião, reconhecemos e celebramos a vida de Maneca, um símbolo da tradição, da perseverança e do amor que define a essência da pesca artesanal e de uma vida dedicada ao mar e por isso, merece o título de cidadão mostardense.

Mostardas, 30 de agosto de 2023.

JORGE AMARO Vereador – Progressistas